



FEDERAÇÃO DESPORTIVA DOS SURDOS DO PARANÁ

Filiada à Confederação Brasileira de Desportos dos Surdos – CBDS

Fundada em 10 de agosto de 1991

CNPJ nº 72.075.658/0001-73

www.fdsparana.org.br

contato@fdsparana.org.br

Gestão 2015 – 2017: “Refletindo o Futuro”

Torneio de Verão da FDSP 2015

28 de fevereiro e 01 de março de 2015 - Curitiba/PR

REGULAMENTO TÉCNICO - VÔLEI DE PRAIA

CAPÍTULO 1 - DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Artigo 1º. Este regulamento é o documento composto conjunto das disposições que regem ao Torneio de Verão da FDSP 2015 (1ª Etapa do Circuito Estadual de Vôlei de Praia dos Surdos 2015), nas categorias masculina e feminina.

Artigo 2º. A competição de vôlei de praia será realizada de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), salvo o estabelecido neste Regulamento.

Artigo 3º. Todos os participantes deste evento serão considerados testemunhas deste documento e das legislações afins vigentes, aos quais ficam submetidos.

CAPÍTULO 2 - DO CONGRESSO TÉCNICO

Artigo 4º. As duplas participantes se reunirão em Congresso Técnico, através do Boletim Informativo, onde será informado a data, o local e o horário, que será presidido pela Comissão Organizadora Local, com a finalidade de discutir e aprovar assuntos inerentes ao evento.

Parágrafo 1º. Durante o Congresso Técnico, não serão debatidos ou deliberados assuntos considerados contraditórios aos objetivos do evento.

Parágrafo 2º. Caso o não-comparecimento, a dupla participante não poderá implicar no caso de não concordar em algum artigo deste Regulamento e outros assuntos relativos ao evento.

CAPÍTULO 3 - DO SISTEMA DE DISPUTA

Artigo 5º. O sistema de disputa será de acordo com o número de duplas inscritas por categoria.

Parágrafo 1º. A disputa será pelos pontos corridos, para caso de o evento ter até 5 (cinco) duplas inscritas por categoria, ou seja, aquela que obter maior pontuação será campeã do evento. Se no caso de as inscrições ultrapassar mais que 6 (seis) duplas por categoria, a disputa será realizada em duas fases: classificatória e decisiva.

Parágrafo 2º. Os jogos subsequentes terão início imediatamente após o término do jogo anterior da programação geral, por isso não há horário previsto para cada jogo.

Parágrafo 3º. Cada dupla tem o direito a, no máximo, um tempo de descanso por 30 segundos por set.

Parágrafo 4º. Compete exclusivamente ao arbitro paralisar o jogo e fazer cumprir o que determina o regulamento técnico e/ou regra oficial.

Parágrafo 5º. O sistema de disputa poderá sofrer alterações, conforme a necessidade por parte da organização.

Artigo 6º. O sistema de pontuação acontece que a partida é vencida pela equipe que vencer dois sets. Em caso de empate em 1x1, o decisivo 3º set é jogado até 15 pontos com uma diferença mínima de 2 pontos.

Parágrafo Único. Para vencer um set, exceto o 3º set decisivo, é vencido pela equipe que primeiro marcar 21 pontos com uma diferença mínima de 2 pontos. Em caso de empate em 20x20, o jogo continua até que uma diferença de dois pontos seja atingida (20x22, 23x21; etc.).

Artigo 7º. A classificação das duplas na fase eliminatória será por pontos ganhos, adotando-se o seguinte critério:

- Vitória: 2 (dois) pontos
- Derrota, ausência ou abandono: 0 (zero) ponto

Artigo 8º. Ocorrendo empate na classificação, se empregarão os seguintes critérios de desempate:

- Set average;
- Pontos average;
- Maior número de sets ganhos;
- Maior número de pontos pró;
- Menor número de pontos contra;
- Sorteio.

Artigo 9º. Em casos de WxO, além dos dois pontos ganhos, para efeito de contagem, será conferido o placar de 2x0 com 21 pontos para cada set.

Parágrafo 1º. Aquela dupla, que não comparecer para a partida programada por mais que 10 (dez) minutos, ou ainda estar sem as condições exigidas pela mesma para disputar o jogo, será dada como perdedora por WxO.

Parágrafo 2º. Aquela dupla que levar WxO em algum jogo sofrerá penalidades definidas pela FDSP.

CAPÍTULO 4 - DAS FICHAS DE INSCRIÇÃO

Artigo 10. Somente poderão participar os surdos-atletas maiores de 14 (cartoze) anos (nascidos antes de 27 de fevereiro de 2001) e membros técnicos maiores de 16 (dezesseis) anos (nascidos antes de 27 de fevereiro de 1999).

Parágrafo 1º. O surdo-atleta menor de idade deverá apresentar a declaração assinada pelo responsável do mesmo e entregar aos cuidados da Diretoria da FDSP, no dia de Congresso Técnico.

Parágrafo 2º. O modelo de declaração será enviado diretamente ao surdo-atleta menor, onde consta na relação inscrita.

Parágrafo 3º. Caso não apresentar, o menor ficará impossibilitado de participar dos jogos.

Artigo 11. Os surdos-atletas serão liberados para a competição após o envio de fichas de cadastro e audiometria de ICSD (Comitê Internacional de Desportos de Surdos) e/ou **audiometria simples vigente do ano**, conforme o artigo 9 do Regulamento Geral do evento.

Parágrafo Único. Considera-se surdo-atleta aquele que portar perda auditiva, na audição bilateral, superior a 55 (cinquenta e cinco) decibéis, conforme a orientação do ICSD.

Artigo 12. É **indispensável** aos surdos-atletas **apresentarem a carteira de associado da Entidade** (ou da própria Federação) e/ou **documento de identificação com foto (RG, carteira de motorista etc.)**.

Parágrafo Único. Em caso de perda ou extravio do documento a que se refere o *caput* deste artigo, a participação será avaliação pela Comissão Organizadora Local.

Artigo 13. Os surdos-atletas deverão estar devidamente inscritos no evento, dentro dos prazos estabelecidos pela Comissão Organizadora Local.

Parágrafo Único. Os surdos-atletas poderão se inscrever em **uma única dupla**.

Artigo 14. A dupla deverá entregar à mesa a ficha de inscrição impressa assinada, acompanhada dos respectivos documentos de identificação, um pouco antes do início de jogo.

Parágrafo 1º. Os documentos, a que se referem este artigo, deverão permanecer na mesa até o final do jogo, sendo devolvidos logo após o termino deste.

Parágrafo 2º. O surdo-atleta, que não cumprir os artigos 10 e/ou 11 até o prazo definido e/ou não apresentar a documentação exigida no artigo 12 deste regulamento no local da competição e, ficará impedido de participar do jogo em que estar inscrito.

CAPÍTULO 5 - DOS MATERIAIS DESPORTIVOS

Artigo 15. É fundamental cada dupla trazer suas bolas.

Artigo 16. A dupla deverá estar uniformizada e suas camisas numeradas de acordo com as regras da modalidade.

Parágrafo 1º. É recomendável cada dupla levar dois uniformes diferentes.

Parágrafo 2º. Em caso de duplas com uniformes iguais, a dupla que estiver à direita da tabela, ou aquela que estiver outro uniforme disponível, será obrigada a trocá-los, por até no máximo 10 (dez) minutos.

CAPÍTULO 6 - DAS PROIBIÇÕES

Artigo 17. Será proibido aos surdos-atletas consumir bebidas alcoólicas e produtos narcóticos antes, durante e depois dos jogos no determinado local.

Parágrafo Único. Caso a Comissão Organizadora Local flagra-os e serão punidos imediatamente após a reunião unânime da Comissão Disciplina com parecer do Tribunal de Justiça Desportiva da FDSP, que decide qualquer forma de punição.

Artigo 18. Aos surdos-atletas, são expressamente proibidos o uso de aparelhos auditivos e/ou implante coclear, brincos, pulseiras, colares, anéis e outros que poderiam oferecer o risco de lesão. Ou seja, é proibido usar qualquer objeto que possa causar contusão aos jogadores ou que deem vantagem artificial sobre o adversário.

Parágrafo Único. Os jogadores podem usar óculos por sua própria responsabilidade.

CAPÍTULO 7 - DAS COMISSÕES DISCIPLINARES E DISCIPLINAR-ORIENTADORA

Artigo 19. No julgamento de recursos processuais decorrentes de indisciplina e de infrações aos regulamentos e normas das competições desportivas, a Comissão Organizadora Local se baseará:

- a) Neste Regulamento Geral;
- b) No Regulamento Técnico do referido evento
- d) Nas legislações vigentes do país;
- e) No Código de Justiça Desportiva do Estado do Paraná.

Artigo 20. Para o ingresso de processo de queixas, protestos, denúncias ou recursos, serão cobrados pela Comissão Organizadora Local uma taxa no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

Parágrafo Único. Somente em caso de ser procedente a queixa, o protesto, a denúncia ou o recurso, o valor recolhido será devolvido à parte requerente.

CAPÍTULO 8 - DAS PENALIDADES

Artigo 21. Os jogadores deverão ter conhecimento do capítulo 6 da CBV no que diz a respeito das condutas dos participantes.

CAPÍTULO 9 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 22. A FDSP encaminhará um representante que será de autoridade máxima durante a competição e o mesmo comprometerá a respeitar e fazer cumprir os documentos que se referem ao evento.

Parágrafo Único. As duplas serão responsáveis pela disciplina dentro e/ou fora dos locais de competição.

Artigo 23. A Comissão Organizadora Local não se responsabilizará por prejuízos de qualquer natureza ocorridos ou ocasionados a surdos-atletas, equipamentos, materiais e/ou terceiros, no decorrer do evento.

Artigo 24. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora Local.

Artigo 25. Este regulamento estará sujeito a alterações.

Curitiba, 05 de janeiro de 2015.

Diretoria
Federação Desportiva dos Surdos do Paraná - FDSP